

douradosinforma.com.br



Vote **Murilo 25** 1^o VICE
PREFEITO **Beta**

Clique aqui para ver as **Últimas Notícias**

Busca

Fone: (67) 3424-6565

Home | Eventos/Fotos | Tempo | Favoritos | Fale Conosco

ENTREVISTA



Professor Walter Porto
Falta de educação política justifica voto obrigatório
Leia

NOTÍCIAS

Coluna "Antenada"

Geral

Mundo

Brasil

Dourados

Política

Economia

Polícia

Comportamento

Meio Ambiente

Cultura

Esporte

Agronegócios

Saúde

Turismo

Tecnologia

Culinária

Educação

Eventos/Fotos

Classificados

UTILIDADE PÚBLICA

Consulta de CEP

Lista Telefônica

Telefones Úteis

CANALS

Agenda/Evento

Cinema

OPINIÃO

Dr. Upiran Gonçalves

Dr. Flavio Freitas de Lima

Alcodan

Osiel Carlos Estigarribia

Paes de Barros

Luiz Carlos Ribeiro

Anatônio Medeiros Arce

Odila Schwingel Lange

Vaifredo Silva

Juliana Prastes Mancuso

Paiva Neto

PUBLICIDADE

Acesso: www.dourados.dourados.com.br

Orientações a respeito do uso de fungicidas do grupo dos triazóis

09/07/2008 - 11:20 h

Na safra de soja 2007/2008 alguns produtores tiveram dificuldades para controlar a ferrugem asiática com alguns fungicidas do grupo químico dos triazóis, sobretudo com o tebuconazole, que certamente é o fungicida mais usado para o controle da ferrugem dentre os disponíveis neste grupo. Este fato foi assunto de debate em algumas reuniões, principalmente nos estados de Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso, sendo que algumas instituições e associações se manifestaram a respeito, orientando os produtores de soja sobre o uso desses fungicidas na próxima safra. Como exemplo citamos os comunicados feitos pela Aprosoja (<http://www.aprosoja.com.br/novosite/noticiav.php?noticia=4442>), pela Aenda e Abifina (<http://www.aenda.org.br/Arquivos/comunicado.pdf>), e pela Fundação MT (Fundação MT Em Campo, Ano 5, nº 24, abr/maio 2008).

No dia 26 de junho de 2008, durante a reunião do Consórcio Antiferrugem (CAF) em Londrina, PR, um dos assuntos predominantes foi o uso de fungicidas desse grupo químico para o controle da ferrugem. Com base nos resultados apresentados durante a reunião por diversas instituições de pesquisa integrantes do CAF, o Consórcio tomou a seguinte posição sobre o assunto:

"Na safra 2007/08 foram observadas populações menos sensíveis de ferrugem a triazóis em regiões de MT, MS e GO. Em decorrência desse fato o CAF orienta que nessas regiões sejam utilizadas preferencialmente misturas de estrobilurina e triazól. Nas demais regiões do País, onde não foram observadas populações menos sensíveis, tanto a mistura de estrobilurina e triazól ou o triazól isoladamente podem ser utilizados. Deve-se evitar aplicações em situação de alta pressão de doença e de forma curativa. Para todas situações seguir as estratégias anti-resistência recomendadas pelo FRAC".

A Embrapa Agropecuária Oeste é signatária desse posicionamento do CAF, e orienta os produtores de soja, principalmente dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, sobre os cuidados que devem ser tomados para evitar ou reduzir ao máximo os prejuízos provocados por esta doença, a fim de que o cultivo de soja continue sendo viável e rentável ao produtor.

Entre os cuidados para o manejo da ferrugem, ressalta-se a observação do período de vazio sanitário. Essa estratégia tem mostrado resultado desde o início de seu emprego nos estados que a adotaram, retardando a ocorrência da doença. Além do vazio sanitário, outra medida que pode ser tomada é o planejamento da semeadura, de modo que seja realizada no início da estação de cultivo. De acordo com o zoneamento agroclimático de cada região. Como o fungo causador da ferrugem se multiplica rapidamente (cerca de 6 a 8 dias entre um ciclo e outro da doença), a quantidade de inóculo tende a aumentar rapidamente com o passar dos dias. Por isso, as sementeiras

CENTRAL
eletrônica 3424 1993



TransparênciaBrasil



Auto Escola
ALVORADA
3421-0300

DZM
comunicação e eventos



ENQUETE

Qual a sua opinião sobre a possível criação de novas Reservas Indígenas em MS?

- Acho isso um assunto bastante "explosivo"
- É um reconhecimento histórico e necessário que se faz em relação aos Índios
- Os critérios para se fazer isso ainda não estão bem claros
- Vai ser um desastre para a economia do Estado
- Os proprietários que ficarem sem áreas devem ser indenizados

Resultados

CONHEÇA

Direito do consumidor
Conheça Melhor Dourados

E
31349

Ache seu carro AQUI
www.buscamotors.com.br

Busca.com.br motors
As Melhores Revendas em um só lugar

RADIO GRANDE FM
100.1 FM

FM CIDADES FM

Blog
Valfrido Silva

DPTO DE OPERAÇÕES DE FRONTEIRA
D.O.F.
SEJUSPMS

PARCEIROS

Capitan Bado News
Amambai Notícias
Diário MS
Maracaju News
Perfil News
Pedro Juan News
FronteiraneWS.com
Belavistanews.com
TV Morena
CampoGrandenews
Portal Boas Novas
luiscarlosluciano
Camaçari notícias
Agorams
Site Aral Moreira
Teranos.com
Sapucaia news
portalpalotina
Conjuntura On Line
Gazeta de Toledo
A Gazeta News
Asuncionnews
Arandunews
Curuguaty.com
GBS On-line
Saito del Guará
A tribuna news
Folha do MS
Plantio na Palma
quartaacoluna
darrastao.com.br
Blog do Roney Minella
Folha de Dourados
reporterms
sulnews
Douradosnews
Marlon Maciel e Grupo
Folha Regional On Line
Amor Exigente
Fatimanews

realizadas mais cedo sofrerão menor pressão da doença.

Após a instalação da lavoura, a palavra de ordem é monitoramento. O momento ideal para aplicação de fungicidas para o controle da ferrugem é quando surgirem as primeiras pústulas da doença. E para que isso seja possível, é necessário vistoriar a lavoura frequentemente, intensificando a vistoria após o florescimento da soja, quando as chances de ocorrência da ferrugem são maiores. É necessário vistoriar as lavouras pelo menos duas a três vezes por semana, para se efetuar uma boa amostragem, e na hora de aplicar o fungicida, deve-se atentar para a tecnologia de aplicação, observando-se as regulagens dos equipamentos de pulverização, as condições climáticas no momento da aplicação, o volume de calda e o tamanho de gotas, além de outras recomendações dos fabricantes de fungicidas.

Finalmente, a aplicação preventiva de fungicidas, quando realizada, deve basear-se em critérios técnicos, levando-se em consideração o estágio de desenvolvimento da soja, a capacidade operacional, as condições climáticas, a situação da ferrugem na região e a ocorrência de outras doenças. Como a ferrugem se dissemina muito rapidamente na lavoura, é importante atentar para não perder o ponto ideal de aplicação do fungicida, pois alguns dias de atraso podem comprometer toda a estratégia de controle. O que não pode é aplicar fungicidas "preventivamente", quando na verdade não se sabe se a doença já se instalou na lavoura, por falta de monitoramento ou de conhecimento técnico para a identificação da doença.

Não há dúvida que a produção de soja tem exigido cada vez mais conhecimentos e habilidades da assistência técnica e dos produtores, que precisam de capacitação e atualização constantes.

*Alexandre D. Roese

*Augusto C.P. Goulart

*Embrapa Agropecuária Oeste (www.cpao.embrapa.br)

"O site DouradosInforma não se responsabiliza por matérias e artigos assinados"

Assuntos Relacionados:

Soja
Produção eficiente Comunicado Técnico
www.arbosagroquimica.com.br

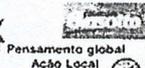


Anúncios Google

voltar imprimir



Vereador
Elias ISHY 13234



VALE A PENA CONFIAR

quantidade de inóculo tende a aumentar rapidamente com o passar dos dias. Por isso, as sementeiras realizadas mais cedo sofrerão menor pressão da doença.

Após a instalação da lavoura, a palavra de ordem é monitoramento. O momento ideal para aplicação de fungicidas para o controle da ferrugem é quando surgirem as primeiras pústulas da doença. E para que isso seja possível, é necessário vistoriar a lavoura freqüentemente, intensificando a vistoria após o florescimento da soja, quando as chances de ocorrência da ferrugem são maiores. É necessário vistoriar as lavouras pelo menos duas a três vezes por semana, para se efetuar uma boa amostragem, e na hora de aplicar o fungicida, deve-se atentar para a tecnologia de aplicação, observando-se as regulagens dos equipamentos de pulverização, as condições climáticas no momento da aplicação, o volume de calda e o tamanho de gotas, além de outras recomendações dos fabricantes de fungicidas.

Finalmente, a aplicação preventiva de fungicidas, quando realizada, deve basear-se em critérios técnicos, levando-se em consideração o estágio de desenvolvimento da soja, a capacidade operacional, as condições climáticas, a situação da ferrugem na região e a ocorrência de outras doenças. Como a ferrugem se dissemina muito rapidamente na lavoura, é importante atentar para não perder o ponto ideal de aplicação do fungicida, pois alguns dias de atraso podem comprometer toda a estratégia de controle. O que não pode é aplicar fungicidas "preventivamente", quando na verdade não se sabe se a doença já se instalou na lavoura, por falta de monitoramento ou de conhecimento técnico para a identificação da doença.

Não há dúvida que a produção de soja tem exigido cada vez mais conhecimentos e habilidades da assistência técnica e dos produtores, que precisam de capacitação e atualização constantes.

*Alexandre D. Roesse

*Augusto C.P. Goulart

*Embrapa Agropecuária Oeste (www.cpa.oembrapa.br)



Fechar Janela

Desenvolvido por RRnet